

## 756 - PREVALÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO RELACIONADA A DISPOSITIVOS MÉDICOS EM PACIENTES COM COVID-19, INTERNADOS EM TERAPIA INTENSIVA

**Tipo:** POSTER

**Autores:** CLAUDIA MATIAS RENTES BARBOSA (HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS ), ALINE DE OLIVEIRA RAMALHO (HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS), ELIANE MAZÓCOLI (HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS), DANIELLE LEONARDI BARRETO (HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS), ANA CAROLINA ALTAFANI NASTRI DORIA (HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS), RENATA GONÇALVES DE OLIVEIRA (HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS), ALESSANDRA MARIN (HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS), PAULA CRISTINA NOGUEIRA (ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP)

**Introdução:** No período da pandemia, muitos pacientes evoluíram em estado grave, necessitando de internação em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Sabe-se que nessas condições, o uso de dispositivos se fazem necessários, tanto para a monitorização quanto para tratamento. A lesão por pressão relacionada a dispositivos médicos (LPRDM) é uma complicação que pode acometer o paciente nessas condições. **Objetivo:** Analisar a prevalência de LPRDM e os fatores demográficos e clínicos associados à sua ocorrência em pacientes de terapia intensiva com Covid-19. **Método:** Estudo transversal, retrospectivo, realizado em hospital particular, na cidade de São Paulo. Participaram do estudo, pacientes que estiveram internados em UTI, no período de abril de 2019 a maio de 2021 e com idade maior ou igual a 18 anos. Os dados foram coletados na base de dados “Indicadores de Prevalência de LP” que é preenchida, em um dia específico de cada mês. Os dados demográficos e clínicos foram coletados dos prontuários dos pacientes. Estes, foram analisados por estatística descritiva e inferencial. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. **Resultados:** A amostra foi composta por 210 pacientes com Covid-19. A maioria era do sexo masculino (158/210), com média de idade de 66,4 anos (DP = 14,3). A principal comorbidade foi a hipertensão arterial 57,1% (120/210). A prevalência de LPRDM identificada foi de 26,7% (56/210). A maioria das lesões estavam localizadas na região da orelha 23% (20/87), seguido por narina 18% (16/87) e lábios 16%(14/87), predominantemente definidas como membrana mucosa 40% (35/87) e estágio 1 , 23% (20/87). Os dispositivos mais relacionados ao desenvolvimento de LPRDM foram os direcionados ao suporte respiratório, 36% (31/87) e de alimentação, 22% (19/87). No que se refere à capacidade de prever a presença de LPRDM em pacientes com Covid-19, as variáveis identificadas na análise de regressão logística foram: ser do sexo masculino, a presença de ventilação mecânica e da ECMO (oxigenação por membrana extracorpórea).

**Conclusão:** De acordo com a literatura e a prevalência encontrada neste estudo, observamos que as LPRDM podem ser achados frequentes em pacientes com diagnóstico de Covid-19, internados em terapia intensiva. Tais achados corroboram na identificação de pacientes de risco e implementação precoce de medidas preventivas nesta população.